

SÃO PAULO COM

MARINA HELOU

UMA POLÍTICA DAS PESSOAS E PARA AS PESSOAS

A principal metrópole do país é um retrato de tudo que o Brasil oferece de mais dinâmico e mais desafiador. Unindo tradição e modernidade em um mesmo lugar, as possibilidades que São Paulo oferece a seus moradores são quase infinitas. Mais que isso, para os candidatos à prefeitura da REDE, São Paulo é a cidade do encontro.

Os maiores desafios da cidade são conhecidos. Em recente pesquisa feita pelo Datafolha, os moradores de São Paulo elegeram aqueles que consideram ser os problemas mais graves da cidade: saúde, segurança, transporte e educação. Eleita deputada estadual de São Paulo em 2018, Marina Helou concorre à prefeitura da capital do estado com propostas inovadoras para enfrentar desafios compatíveis com as dimensões da cidade. Para isso, conta com o jornalista e empreendedor social Marco DiPreto na candidatura a vice-prefeito.

Conectados com o que há de mais

moderno no mundo na construção de soluções, propõem um plano dividido em quatro Núcleos Temáticos: Emancipar as Pessoas, Transformar o Futuro, Criar Soluções e Nutrir Vínculos.

A pandemia da Covid-19 teve impacto direto nas populações mais vulneráveis, agravando uma situação estrutural que já era crítica em todo o país. Em uma megalópole como São Paulo isso fica ainda mais evidente, assim como fica evidente a necessidade de defender o SUS. Para Marina Helou isso significa muito mais do que apenas uma ampliação nos investimentos:



A NOSSA CANDIDATURA ENTENDE QUE O PROGRAMA DE GOVERNO É MAIS DO QUE SIMPLEMENTE UMA OBRIGAÇÃO ELEITORAL. É UMA PEÇA VIVA E DINÂMICA QUE FICARÁ DISPONÍVEL NÃO APENAS PARA CONSULTA PÚBLICA, MAS ABERTA PARA CONTRIBUIÇÕES DURANTE TODA A CAMPANHA E TAMBÉM DO NOSSO MANDATO. ACREDITAMOS NUMA FORMA DE GOVERNAR QUE VEM DAS PESSOAS PARA AS PESSOAS. NOSSA GESTÃO SERÁ A GESTÃO DO ENCONTRO, REDUZINDO DESIGUALDADES E TENDO O MEIO AMBIENTE COMO SOLUÇÃO", AFIRMA HELOU.



Marina Helou com moradores de Jardim Romano, no Itaim Paulista

"lutaremos para a ampliação e eficácia do sistema público de saúde para a cidade de São Paulo, assim como ele deve ser: amplo, universal e gratuito", diz.

Em seu plano de governo, a candidata destacou também como a pandemia agravou ainda mais a questão da educação na capital paulistana. Escolas ficaram fechadas por mais de cinco meses, o acesso ao ensino à distância foi desigual e muitos alunos ficarão sem os tablets prometidos pela prefeitura até o final do ano. Mesmo sendo a

educação um direito fundamental, mais de três milhões de crianças e adolescentes seguem longe da cultura escolar. Nesse sentido, Helou e DiPreto reconhecem que terão que lidar com o agravamento da evasão escolar e desnível educacional, além das questões de ordem prática para garantir o suporte emocional e o retorno seguro para toda a comunidade educacional.

Para a candidatura, a violência urbana tem múltiplas causas, muitas delas decorrentes da pouca ou nenhuma presença do Estado nas partes mais vulneráveis da cidade. Por isso, uma das propostas para a área da segurança é estabelecer uma política pública intersetorial para fomentar a implantação de serviços e equipamentos públicos em lugares com alta vulnerabilidade social, criando os Territórios da Paz.

Quando o assunto é transporte coletivo, a proposta de Marina é modernizar a frota, substituindo os ônibus movidos a combustíveis fósseis por veículos que usem fontes renováveis de energia, diminuindo a emissão de poluentes. No mesmo sentido, ela propõe o investimento no transporte público e a melhoria dos pontos de paradas de ônibus, medidas que



Marina Helou e Marco DiPreto, seu vice na chapa.



LUTAREMOS PARA A AMPLIAÇÃO E EFICÁCIA DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE PARA A CIDADE DE SÃO PAULO, ASSIM COMO ELE DEVE SER: AMPLO, UNIVERSAL E GRATUITO"

também contribuiriam para desestimular o uso de carros particulares.

Além disso, a candidata tem várias propostas para melhorar a mobilidade em São Paulo de forma geral, principalmente as que incentivem o uso de meios sustentáveis como a integração de modais e a melhoria de calçadas e passeios, sempre tratando o pedestre como prioridade.

No longo prazo, Marina propõe medidas de descentralização de em-

pregos, equipamentos urbanos e serviços públicos como os de saúde e lazer, de forma que o paulistano não precise gastar horas de deslocamento para ter acesso a eles.

São Paulo é conhecida como uma cidade árida e solitária, mas não precisa ser assim. É imperativo abandonar antigos dogmas e abraçar a diversidade de soluções inovadoras e sustentáveis que podem transformar a cidade numa capital de encontros e oportunidades para todos e todas.



Marina Helou conversa com moradores de Brasília, na Zona Norte de São Paulo



Marina Helou com Padre Júlio Lancelotti da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo.



Marina Helou conversa com moradora do Jardim Paulista.

Quer saber mais sobre as propostas da REDE nas capitais? Acompanhe a série especial sobre nossas candidaturas! Na próxima edição

LINOBERG, candidato a prefeito na cidade de Boa Vista, Roraima

